**Macroeconomia I – UERJ – 2023-1**

**Prof. Antonio Carlos Assumpção**

1) Suponhamos que uma economia se caracteriza pelas seguintes equações comportamentais:

C = 100 + 0,6 Yd

I = 50

G = 250

T = 100

Encontre:

1. PIB de equilíbrio (Y).
2. Renda disponível (Yd).
3. Gastos em Consumo.
4. Poupança privada.
5. Poupança pública.
6. O multiplicador.

2) Com respeito à economia da pergunta 1, verifique que, em equilíbrio:

1. A produção é igual à demanda.
2. A poupança total é igual ao investimento.

3) Suponhamos que o governo deseje aumentar o PIB de equilíbrio em 100 U.M..

1. Qual é a alteração necessária nos gastos do governo ?

(Dica: qual é o valor do multiplicador ? )

1. Se os gastos do governo não puderem ser alterados, que alteração será necessária nos impostos ?

(Dica: a resposta é diferente da resposta da parte a. )

4) Para resguardar a simplicidade do modelo, pressupomos que os impostos são exógenos. Na realidade, sabemos que a arrecadação do governo tende a aumentar e diminuir com a renda (lembre-se; é uma variável pró-cíclica). Suponhamos então, que os impostos dependam da renda de maneira linear, de acordo com a equação T = T0 + t1Y , em que t1 a alíquota , situada entre zero e um. Todas as outas equações comportamentais são conforme especificado no capítulo.

1. Encontre a equação do PIB de equilíbrio.
2. Ache a expressão do multiplicador.
3. Quando os impostos são endógenos, o multiplicador é maior, menor ou igual do que quando os impostos são exógenos ?

5) Ouve-se um aluno dizer: “Não compreendo a macroeconomia. Algumas vezes, as alterações na renda parecem causar alterações no consumo. Outras vezes, as alterações no consumo parecem causar alterações na renda. Qual desses efeitos é o verdadeiro ?” Ajude esse aluno a esclarecer essa confusão.

(Dica: distinga entre alterações em c0 e alterações em c1Yd.)

6) Suponha que a produção em um determinado ano seja Y = 1.500. Considerando a função consumo C = 100 + 0,9(1-0,3)Y, os gastos do governo G = 300 e a função investimento dada por I = 100 - 1000(0,05):

 a) encontrar o produto de equilíbrio;

 b) descrever o processo de ajuste para que Y = C + I + G;

 c) qual o consumo de equilíbrio ?

 d) construa o gráfico representativo desta situação.

7) Considerando a questão acima, qual a alíquota de imposto que faria com que o dispêndio fosse igual ao produto ?

8) Ainda considerando os dados da primeira questão, em quanto o governo deveria aumentar os seus gastos para que o dispêndio fosse igual ao produto ?

9) Considere uma economia onde são válidos os valores abaixo:

 C = 80 + 0,9Yd G = 135 I = 300 t = 0,2

 a) qual o produto de equilíbrio ?

 b) sendo o déficit orçamentário do governo dado por: D = G - T, com T=tY,

 calcule-o.

 c) mostre, usando o multiplicador, qual seria o efeito de uma elevação em I para

 450.

10) Com relação a um modelo keynesiano simples de determinação da renda assinale como verdadeira ou falsa.

 ( ) Se o nível de produção se encontra além da posição de equilíbrio, mas aquém do

 nível de pleno emprego, as empresas estarão acumulando estoques indesejados,

 o que levará a economia a se afastar ainda mais da posição de pleno emprego.

 ( ) Se os agentes econômicos buscarem aumentar sua poupança para fazer frente ao

 risco de desemprego, poderiam incorrer em sucessos individuais, mas a tentativa

 seria frustrada para o conjunto dos agentes.

 ( ) Um aumento do déficit público desequilibra a economia, provocando uma redução

 do nível de emprego e de renda.

 ( ) O valor do multiplicador para uma economia fechada e sem governo aumenta

 quando a tributação e os gastos do governo são incluídos na análise.

11) Considere o seguinte modelo keynesiano simples de uma economia fechada e sem governo. A função consumo é dada por: C = 5 + 0,75Y , onde C é o consumo e Y a renda. Calcule o valor da variação da renda de equilíbrio se o nível de investimento I , passa de 10 para 13,5.

12) A respeito do multiplicador do orçamento equilibrado, responda:

 ( ) Ele se refere a um aumento nos gastos do governo acompanhados por um

 aumento nos impostos, tal que, no novo equilíbrio, o superávit ou déficit do

 governo é exatamente igual ao do equilíbrio original.

 ( ) Ele é sempre igual a 1.

 ( ) Ele se refere ao efeito de um aumento das exportações acompanhado porum

 equivalente aumento das importações, de tal modo que no novo equilíbrio o

 superávit da balança comercial permaneça inalterado.

 ( ) Ele se refere ao efeito de um aumento dos investimentos privados, acompanhado

 por um equivalente aumento da poupança do setor privado, de tal modo que, no

 novo equilíbrio, o excesso de poupança sobre investimento seja o mesmo que no

 equilíbrio inicial.

13) Considerando o seguinte modelo dinâmico para o mercado de bens:

Ct = 50 + 0,75(Yt – T)

I = 25

G = 150

T = 100

Zt = Ct + I + G

Yt+1 = Zt

1. Resolva-o para o PIB de equilíbrio, a partir da hipótese de que o PIB é constante.
2. Suponhamos que a economia esteja em equilíbrio e que os gastos do governo diminuam em 100 no período t . Elabore uma tabela que mostra o que acontece com o consumo (C), a demanda (Z) e a produção (Y) nos períodos t , t+1 e t+2.
3. Plote a renda e a demanda ao longo do tempo, de t até t+2.
4. Quando o produto finalmente voltar a um novo valor constante, quais serão os valores de: (i) renda ? , (ii) demanda ? , (iii) consumo ?
5. Quantos períodos terão de passar antes que ocorra 75% da queda máxima do produto ?

14) No início da década de 1980, diversos estudos demonstraram que as crianças com visão fraca tendiam a ter um QI mais elevado e que quanto pior a visão, maior o QI. Um estudo concluiu que o QI e a deficiência visual eram ambos herdados do mesmo gene.

1. Dê ao menos duas explicações alternativas para os dados.
2. Como essa pergunta se relaciona com o material do capítulo 4 do livro ? Explique de maneira sucinta.

15) Para cada uma das afirmações a seguir, responda V ou F, justificando a sua resposta.

1. No modelo dinâmico do mercado de bens não há multiplicador.
2. No modelo dinâmico do mercado de bens as empresas mantêm níveis constantes de estoques de período a período.
3. No modelo dinâmico do mercado de bens o único modo de calcular o PIB de equilíbrio é fazer uma simulação e acrescentar as variações do PIB em cada período.

16) Suponhamos que temos o seguinte modelo dinâmico para o mercado de bens:

Ct = 100+ 0,5(Yt-1 – T)

It = 200 + 0,25Yt-1

G = 100

T = 100

Zt = Ct + It + G

Yt+1 = Zt

(Dica: observe que, nesse modelo, o gasto com investimento é endógeno e os gastos tanto com investimento quanto com consumo dependem do produto defasado.)

1. Resolva-o para o produto de equilíbrio a partir da hipótese de que o produto é constante.
2. Suponhamos que a economia esteja em equilíbrio no período 1 e que então os gastos do governo se elevem de 100 para 200 no período 2. O que acontecerá a Ct , It , Zt e Yt nos períodos 2, 3, 4 e 5 ? Resuma seus resultados em uma tabela.
3. Determine o maior impacto de uma elevação em G sobre o PIB de equilíbrio. (Dica: que progressão geométrica você vê em sua tabela ? ).
4. Com base em sua resposta em c , qual é o valor do multiplicador nesse modelo ? A existência do investimento endógeno torna o multiplicador maior ou menor ?

17) Não há dúvida de que os caixas eletrônicos deslocaram a preferência do público do dinheiro para os depósitos. O que você pensa que que eles fizeram com a demanda por moeda como um todo ?

18) Suponhamos que uma pessoa com uma riqueza de US$ 25.000,00 e uma renda annual de US$ 50.000,00 tenha a seguinte função de demanda por moeda: Md = $Y(0,5-i).

1. Qual é a demanda por moeda da pessoa quando a taxa de juros é de 5% ? E quando é de 10% ?
2. Qual é a demanda por títulos de dívida da pessoa quando a taxa de juros é de 5% ? E quando é de 10% ?
3. Resuma seus resultados mediante a explicação do impacto do aumento da taxa de juros sobre a demanda por moeda e a demanda por títulos da dívida.

19) Com base nas informações do problema acima e com a hipótese de que a demanda por moeda é igual à oferta de moeda:

1. Encontre a expressão para a velocidade a qualquer taxa de juros dada.
2. Utilize a expressão para apurar o impacto do aumento da taxa de juros sobre a velocidade.

20) Um título de dívida pagará US$ 1.000,00 em um ano.

1. Qual será a taxa de juros do título de dívida se o preço atual for:
	1. US$ 700 ?
	2. US$ 800 ?
	3. US$ 900 ?
2. Suas respostas sugerem uma relação positiva ou negativa entre o preço do título de dívida e a taxa de juros desse título ?
3. Qual teria de ser o preço para que o título pagasse uma taxa de juros de 10% ?

21) Suponhamos o seguinte:

 O público não dispõe de dinheiro algum.

 A razão entre reservas e depósitos é de 0,2.

 A demanda por moeda é dada por: Md = $Y(0,2-0,8i).

De início, a base monetária é de US$ 100 bilhões e a renda nominal de US$ 5 trilhões.

1. Apure o valor da oferta de moeda.
2. Apure a taxa de juros de equilíbrio.
3. Apure o impacto sobre a taxa de juros de um aumento, pelo banco central, de US$ 150 bilhões no estoque de moeda de alta potência.
4. Com a oferta de moeda original, apure o impacto sobre a taxa de juros de um aumento da renda nominal de US$ 5 trilhões para US$ 6.250 bilhões.

22) Comente: “Ao tentar fixar a taxa de juros o banco central torna a oferta de moeda endógena”.

23) Uma das razões pelas quais as taxas de juros mais altas desestimulam o investimento é que muitas empresas têm de contrair empréstimos para comprar instalações e equipamentos. Mas e o que dizer do projetos de investimento financiados com os ganhos retidos das empresas – a renda advinda de lucros, mantida dentro da empresa ? Como não há empréstimos, as taxas de juros mais elevadas desencorajam o investimento nesse caso ? Por que sim ou por que não ?

24) Conforme o exposto no capítulo 6 do livro, a diminuição do déficit orçamentário pode fazer com que os gastos com investimento aumentem ou diminuam. Se o presidente da empresa lhe perguntasse de que maneira o investimento se alteraria depois de uma redução do déficit, de que informações específicas você precisaria para lhe responder ?

25) Considere a seguinte versão numérica do modelo IS-LM:

C = 400 + 0,5Yd

I = 700 – 4.000i + 0,1Y

G = 200

T = 200

(M/P)d = 0,5Y – 7.500i

(M/P)S = 500

(Observe que, neste problema, pressupõe-se que a demanda por moeda seja linear para facilitar a matemática)

(Faça os cálculos com quatro casas decimais até o cálculo dos valores finais)

1. Descubra a equação da curva IS. (Dica: equilíbrio no mercado de bens.)
2. Descubra a equação da curva LM. (Dica: equilíbrio no mercado monetário.)
3. Encontre o produto real de equilíbrio.
4. Encontre a taxa de juros de equilíbrio.
5. Encontre os valores do consumo e do investimento.
6. Quais as consequências de um aumento dos gastos do governo para 700 ?
7. Resuma os efeitos da política fiscal expansionista no ítem f com a explicação do que aconteceu a Y , i , C e I .
8. Coloque todas as variáveis com seus valores iniciais. Agora suponha que a oferta monetária aumente em 500. Encontre os novos valores de Y , i , C e I .
9. Resuma os efeitos da política monetária expansionista utilizada no ítem h sobre Y , i , C e I .
10. Sob quais circunstâncias a política fiscal utilizada no ítem f teria mais impacto sobre o produto ?
11. Sob quais circunstâncias a política monetária utilizada no ítem h teria mais impacto sobre o produto ?

26) Suponhamos que os formuladores de políticas econômicas desejem diminuir o déficit, mas assegurando que nem o produto nem os gastos do governo diminuirão. Haverá alguma combinação das políticas monetária e fiscal capaz de atingir esse objetivo ? Usando os dados do problema anterior, tente quantificar sua resposta. (Desafio)

27) Com o emprego das hipóteses de dinâmica feitas no livro, que sequência de acontecimentos podemos esperar após uma política fiscal expansionista ?

28) Descreva, detalhadamente, os fatores que determinam a maior eficácia das políticas monetária e fiscal.